

Mulheres ocupam só 27% do poder e debate avança no Pará

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 2 de abril de 2026



O Pará evidencia um cenário de desigualdade na ocupação de cargos de poder que reforça a urgência de medidas concretas para ampliar a participação feminina na gestão pública. Levantamento recente aponta que, na região Norte, as mulheres ocupam apenas cerca de 27% das secretarias estaduais e municipais, o que significa que menos de três em cada dez pastas estão sob liderança feminina, mesmo elas sendo maioria da população e do eleitorado.

Os números revelam um desequilíbrio estrutural que também se repete em escala nacional: de 1.231 secretarias analisadas em todo o país, apenas 341 são ocupadas por mulheres, o equivalente a 28%, enquanto 72% permanecem sob comando masculino. Na prática, apenas uma em cada quatro secretarias é liderada por mulheres, evidenciando a distância entre presença social e participação efetiva nas decisões do Estado.

No Pará, esse cenário ganha ainda mais relevância diante dos desafios sociais, territoriais e ambientais da região, que exigem políticas públicas mais inclusivas e representativas. Apesar de haver maior presença proporcional de mulheres negras, indígenas e de grupos historicamente sub-representados na região Norte, esse avanço não é suficiente para equilibrar o poder, que segue concentrado majoritariamente nas mãos de homens.

Iniciativas e propostas para mudança

Diante desse contexto, iniciativas começam a ganhar força no estado. Em Belém uma vereadora protocolou um projeto indicativo de lei que propõe a criação de cotas de gênero para cargos comissionados na gestão municipal. A proposta pode colocar a capital paraense na vanguarda nacional, com potencial para se tornar a primeira cidade do país a adotar esse tipo de política no Executivo.

A medida integra a mobilização nacional conhecida como Maré de PLs – Cotas na Gestão Pública, articulada pela Rede A Ponte, que busca ampliar a presença de mulheres, especialmente negras, nos espaços onde são tomadas decisões estratégicas do Estado. A proposta mira cargos de direção, assessoramento e coordenação, responsáveis por definir prioridades, distribuir recursos e executar políticas públicas.

0 cenário político e a busca por igualdade

Segundo especialistas envolvidos na articulação, o debate vai além da representatividade simbólica e impacta diretamente a qualidade das políticas públicas. A ausência de mulheres nesses espaços reduz a capacidade do Estado de responder às desigualdades reais da sociedade, especialmente em regiões como o Norte, onde os desafios são mais complexos e demandam múltiplos olhares.

Com a aproximação do ciclo eleitoral, o tema ganha ainda mais força no Pará, ampliando a discussão sobre quem ocupa os espaços de poder e quais critérios definem a gestão pública. A adoção de cotas é apontada como um instrumento concreto para enfrentar desigualdades históricas e democratizar a estrutura administrativa, garantindo maior equilíbrio na tomada de decisões.

Fonte: diariodopara e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso

02/04/2026/14:20:20

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:c

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogreso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogreso.com.br e-mail:
folhadoprogreso.jornal@gmail.com/ou e-mail:*

adeciopiran.blog@gmail.com

0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais